



Fotos: JENIAI JOMED/ULTRAGAZ

TRANSIÇÃO ENERGÉTICA



## EMPRESAS FAZEM PARCERIA PELO BIOMETANO

O combustível, renovável, emite 95% menos de gases do efeito estufa

Redação

A transição energética nos transportes já começou. Em parceria com a Ultragaz, a Jomed Transportes & Logística saiu na frente, inaugurando o primeiro Posto de Abastecimento dentro de suas instalações para operar com biometano. Gás proveniente da queima do lixo, reduz em 95% a emissão de gases do efeito estufa (GEE), dando assim um passo significativo para a descarbonização. No primeiro ano do projeto, 19 caminhões fabricados pela Scania estão sendo abastecidos em Guarulhos, na Grande São Paulo.

Com uma frota de 300 caminhões (de um total de 500 ativos, inclusos os implementos e carrocerias), a transportadora é pioneira no uso do GNV (gás natural veicular), desde 2019, destaca Sidney Alves, o diretor financeiro. “Na época conversamos com a Scania e adquirimos caminhões a gás”, lembra ele, acrescentando que uma vez mais a parceria avança, agora com o biometano da Ultragaz.

A Jomed, com 37 anos de existência e capital 100% nacional, tem sede no Distrito Industrial de Guarulhos/SP e filial no estado do Espírito Santo. O faturamento é de R\$ 500 milhões e tem um quadro de 455 colaboradores. Segurança é um capítulo à parte, pois o investimento no setor é levado bem a sério. Para se ter ideia, até as áreas mais acessadas pelo crime organizado são vigiadas, monitoradas permanentemente e, claro, evitadas.

“Podemos ser exemplo para outros embarcadores, com o primeiro Posto de Abastecimento dentro de casa”, diz, orgulhoso, Carlos Ferreira, head de Sustentabilidade da Jomed. A empresa, que produz relatório de sustentabilidade e tem política consolidada na área, é signatária do Pacto Global da ONU e trabalha com o compromisso Net Zero, estabelecido pela Organização das Nações Unidas. Internamente se faz a captação de água de chuva, utilizada na lavagem dos caminhões (como água de reúso), por exemplo, painéis solares e ações sociais diversas.

“Precisamos inovar e é exatamente o que estamos fazendo, uma vez mais.”



### RAPIDEZ

Além de reduzir drasticamente a emissão de gases (em 95%, a partir do tratamento de gases produzidos pelo aterro sanitário de Caieiras, o terceiro maior do mundo, a 33 km da Capital) o posto dá uma outra vantagem: tempo de 14 minutos para recarga de 280 m<sup>3</sup> de gás, em 10 cilindros. Em área externa (existem 25 postos no país, na parceria com a Ultragaz) esse tempo sobe para 50 minutos.

“Precisamos inovar e é exatamente o que estamos fazendo, uma vez mais”, destaca Carlos Ferreira, ao comentar o Escopo 3 da Sustentabilidade (emissões indiretas de gases que ocorrem na cadeia de valor): “Reduzidas as nossas emissões diretas, vamos levar a ideia do biometano para outros embarcadores que trabalham com a gente”.

### AUTONOMIA

O caminhão carregado com 280 m<sup>3</sup> tem autonomia de 650 a 700 km. A Jomed e a Ultragaz estabeleceram pontos estratégicos em uma rota especial de transporte de carga. Como a cobertura ainda não é suficiente para cobrir o Brasil, o motorista aciona o GNV para prosseguir até um ponto de abastecimento, se necessário. O gás natural tem redução de emissão de GEE entre 15% e 18%. É menos poluente que o diesel, mas tem origem fóssil, o que não acontece com o biometano, que reduz emissões em 95% – reitere-se.

Em dois meses de operação (até o anúncio oficial, da semana passada), já deixaram de ser emitidas 1,4 milhão de toneladas de CO<sub>2</sub> na atmosfera, somente pela Jomed. Imagine o quanto se economizará o ar à medida em que outras transportadoras venham a ter semelhante atitude, já que o custo do biometano é semelhante ao do GNV, e também ao do diesel (que por derivar do petróleo tem preço internacional)?

